



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

2 de novembro

de 2021

Em menos de um ano, Prefeitura de Codó coleciona várias investigações

Daniel Sousa

Um contrato entre a empresa W C da Silva Gomes - ME com a Prefeitura Municipal de Codó está sendo alvo de uma investigação que vai apurar possíveis irregularidades na Dispensa de Licitação nº 03/2021, Processo Administrativo nº 36/2021, que resultou na celebração do Contrato nº 40/2021, realizado por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Codó - SAAE.

De acordo com informações, o **Ministério Público** instaurou um inquérito para o aprofundamento da apuração de possíveis irregularidades. O contrato entre as partes tinha como objeto a prestação de serviços de aluguel de links de internet para atender as necessidades do SAAE.

Foi pedido ao Diretor do SAAE - Codó para que apresente esclarecimentos no prazo de 10 (dez) dias, com os documentos pertinentes que respaldaram a citada contratação.

Site: <https://blogdodanielsousa.com.br/em-menos-de-um-ano-prefeitura-de-codo-coleciona-varias-investigacoes/>

Possível fraude em contrato para aquisição de merenda escolar é alvo de investigação em Codó

Daniel Sousa

Uma possível fraude em um contrato para futura aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar, coloca o prefeito de Codó, Zé Francisco, mais uma vez na mira do **Ministério Público** Estadual.

De acordo com informações, as irregularidades foram apontadas no Processo Licitatório Pregão Presencial nº 07/2021, por meio da Secretaria Municipal de Educação de Codó. O **Ministério Público** instaurou um inquérito que vai apurar o caso para analisar se houve prática de **improbidade administrativa**.

Site: <https://blogdodanielsousa.com.br/possivel-fraude-em-contrato-para-aquisicao-de-merenda-escolar-e-alvo-de-investigacao-em-codo-2/>

Prefeita de Central-MA deixa população sem água

Em Central do Maranhão a população trocou o ruim pelo pior nas eleições de novembro de 2020. Trocou Ismael Monteiro pela atual prefeita Fechinha (Republicanos). A ex-vereador chegou ao cargo do executivo com o discurso de mudança, prometendo mundos e fundos a população, mas depois de 10 meses no comando do município, os centralenses perderam a paciência.

Com uma administração desastrosa, nenhum benefício chaga aos moradores que penam pela falta de políticas públicas, e coisas básicas não chegam às casas dos cidadãos.

Na última quinta-feira (28), um morador da Rua Domingos Felisberto, fez um registro, narrando um fato lamentável que corriqueiramente acontece em Central, principalmente nesta gestão, desde que Fechinha assumiu o comando do município.

Bairros e povoados estão sem água para o consumo básico, e moradores são obrigados a comprar água para suas residências. Segundo o morador, o abastecimento custa R\$ 30, por residência. A prefeita não se manifestou sobre o caso até o momento.

A residência, onde o morador gravou o vídeo, tem uma idosa com deficiência. Uma ação desumana da prefeita da cidade que trata moradores com mão de ferro. O **Ministério Público** precisa agir urgentemente.

Por Vandoval Rodrigues

Site: <https://g7ma.com/prefeita-de-central-ma-deixa-populacao-sem-agua/>

Nota de Solidariedade

A Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa do **Maranhão** manifesta solidariedade à deputada estadual Detinha que, na última terça-feira, 26 de outubro, durante sessão plenária, compartilhou conosco a sua revolta com a ação truculenta da qual foi vítima, segundo ela, por parte de policiais que integram o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (**Gaeco**), no último dia 6 de outubro.

Diante deste lamentável relato da colega deputada Detinha, manifestamos nossa total reprovação à atitude dos agentes envolvidos na ação. Reiteramos ainda que não toleramos e nunca vamos normalizar nenhum tipo de abuso da força policial, principalmente contra mulheres.

Daniella Tema

Deputada Estadual

Procuradora da Mulher na Assembleia Legislativa do Estado do **Maranhão**

Fonte: Assembleia Legislativa do Estado do **Maranhão**

É proibida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo sem a autorização por escrito do autor e / ou editor

© 2021 MA24HORAS - Todos os direitos reservados.

Site: <https://ma24horas.com/alema/nota-de-solidariedade/>

25 assassinatos foram registrados na Grande São Luís só no mês de outubro

A Grande São Luís registrou 25 mortes violentas somente entre os dias 01 e 30 de outubro. Os dados são da Secretaria de **Segurança Pública** do Maranhão.

Segundo os números, foram 21 homicídios dolosos e 4 latrocínios (roubo seguido de morte), a maioria em São Luís. De todos os crimes, 23 foram cometidos por arma de fogo. Os dados também apontam que a maioria dos assassinatos ocorreram durante a noite, entre as 18h e as 02h.

São Luís - 14 homicídios

Paço do Lumiar - 4 homicídios

São José de Ribamar - 7 homicídios

Raposa - 0 homicídios

Ao todo, em 2021, já foram registrados 245 assassinatos. Os meses mais violentos foram janeiro, com 37 assassinatos, e junho com 36.

Os dados de outubro ainda não somam as mortes que ainda estão sendo investigadas, caso do jovem Marcelo Machado, de 25 anos, que foi encontrado morto em um matagal em São José de Ribamar.

Marcelo sofria de esquizofrenia e ficou desaparecido

O corpo só foi encontrado em um matagal, no dia 08 de outubro, em São José de Ribamar, município vizinho. Após a confirmação da identidade do cadáver, a polícia investiga as causas da morte do jovem.

Até o momento, os principais suspeitos do crime são o sargento Luís Magno da Silva e o soldado Giovani dos Santos Silva, que já foram afastados das ruas por decisão do Comando Geral da Polícia Militar.

Disputas por terras resulta em assassinato de camponês em Arari

Um camponês, de 51 anos, foi morto a tiro por dois pistoleiros na zona rural do município de Arari, na última sexta-feira (29). A vítima foi identificada como João de Deus Moreira Rodrigues.

Ele morreu na porta de casa. A Polícia Civil informou que intimou pessoas em Arari estão sendo feitos os levantamentos para que os exames periciais necessários sejam solicitados.

Assim como João de Deus, no dia 2 de julho deste ano, o também camponês Antônio Gonçalo Diniz, de 70 anos, foi assassinado por dois pistoleiros em Arari.

Segundo investigações a motivação de execuções como estas tem sido a disputa pela posse de terras na região. Segundo o secretário estadual de Política Agrária da Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores do Maranhão (Fetaema--MA). Edimilson Costa da Silva, em 2021 cinco pessoas já foram mortas em conflitos no campo, além de uma tentativa de homicídio ocorrida em Alto Alegre no mês de julho.

E ainda, no dia 18 de junho. Reginaldo Alves e Maria da Luz foram assassinados na zona rural do município de Junco do Maranhão.

A Secretaria de Estado dos **Direitos Humanos** e Participação Popular (Sedihpop) informou que tem atuado na resolução dos conflitos no campo.